

RISCOS SOCIOAMBIENTAIS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DAS ÁREAS DE RISCO NO ENTORNO DO CIEP 396, MUNICÍPIO DE QUEIMADOS- RJ

Thais Vargas¹; Elaine do Nascimento Nobre Porto²; Rodrigo Silva Conceição³; Tânia Bittencourt do Nascimento⁴; Vanilza Mariano de Oliveira⁵

¹ UERJ; ² UFRJ; ³ UERJ; ⁴ CIEP 396; ⁵ PREFEITURA DE NOVA IGUAÇU

RESUMO: A resolução dos problemas ambientais é extensivamente discutida em distintos âmbitos das políticas públicas e setores da sociedade, fortalecendo a necessidade de ampliação até a comunidade escolar sobre os efeitos dos tipos riscos e suas potencialidades em determinados grupos sociais. Os riscos socioambientais podem ser classificados segundo a ONU, de acordo com sua origem: geológicos, hidrometeorológicos ou biológicos. Neste contexto, no Brasil as estratégias existentes são norteadas por políticas do Ministério das Cidades e pelas diretrizes do Ministério do Meio Ambiente. As atividades relativas à prevenção e redução de riscos estão relacionadas a estudos de natureza técnico-científica, através do estabelecimento de medidas que possibilitem a proteção da população e de seus bens materiais. (Alheiros, 2007). Segundo estudos do Ministério das Cidades, as ocupações em áreas inadequadas interferem no cenário do lugar dando origem a alterações significativas ao ambiente, suscitando processos de riscos ambientais que ameaçam a segurança da população, por isso os problemas se intensificaram devido à falta de recursos, ausência de infra-estrutura nas habitações, até mesmo em relação à acessibilidade sem planejamento anteriormente ao processo de ocupação. (Lucena, 2007). A busca efetiva por amenizar a degradação ambiental, reforça o papel das políticas públicas no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, que possui muitas áreas consideradas de risco, com atenção especial para municípios da Baixada Fluminense, região periférica metropolitana. Por isso, objetivando integrar tais propostas a realidade da comunidade escolar, a presente pesquisa tem por finalidade contribuir para a disseminação de informações a respeito dos tipos de riscos que ocorrem em áreas particularmente próximas ao CIEP 396, bem como destacar vulnerabilidades encontradas no entorno da escola. Desta forma para viabilizar tais pretensões buscou-se um levantamento de dados e informações a cerca de conhecimento técnico-científico sobre análise de riscos: aquisição de materiais produzidos pelo Programa de Redução de Riscos, como livros, manuais, banco de experiências municipais e Planos Municipais de Redução de Risco de vários municípios; bem como levantamento de informações sobre a geologia, relevo, hidrografia, entre outras informações sobre os municípios da Baixada Fluminense, especificamente do Município de Queimados. A escola recentemente foi contemplada, através de um programa da FAPERJ, com a implantação de um projeto em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com ênfase na construção de conhecimentos na área de geologia e meio ambiente. Portanto, estão sendo estabelecidas na escola ações que propiciam a integração de informações sociais, econômicas e ambientais. Dentre as principais discussões destacam-se as situações vivenciadas no Estado em comparação com o quadro do Município de Queimados; os problemas das ocupações irregulares em faixas marginais e em encostas; bem como a implantação de loteamentos sem infra-estrutura e a importância de medidas que amenizem o cenário atual. Tais ações fortalecem o papel da universidade no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão, trabalhando em parceria com a partir de orientações sobre o ambiente em que vivem e assim agindo para melhoria da qualidade de vida na comunidade, tendo como ferramenta alunos e professores como multiplicadores destas práticas em questão.

PALAVRAS-CHAVE: RISCOS SOCIOMABIENTAIS; EDUCAÇÃO; MEIO AMBIENTE.